



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DO RIO DE JANEIRO. Às dez horas e trinta e cinco minutos do dia primeiro de julho de dois mil e vinte, o Conselho Municipal de Política Cultural do Rio de Janeiro (CMP) reúne seus membros integrantes em caráter extraordinário na modalidade virtual, com sala remota via internet, participando os membros titulares Adolpho Konder, Adair Rocha, Álvaro Maciel, Andrea Chiesorin, Ana Paula Ribeiro, Beatriz Kushnir, Carlos Janan, Cátia Nunes, Carla Wendling, Cleise Campos, Julia Coelho, Lie Kobayashi, Ellen Costa, Elizabeth Manja, Mariana Peixoto de Toledo, Mauro Barros, Marcos Poubel, Rosa Perdigão, Renata Costa, Rayanne Pacheco, Reymond Luiz Otoni Santa Barbara, Reginaldo Magalhães, Taydara Araújo, Paloma Goulart, Eduardo Nascimento, Tarcisio Mota, e Sarah Alonso. Justificado o uso da alternativa virtual em função do decreto do Prefeito Marcelo Crivella, Nº 47247 de 12 de março de 2020, o Presidente do Conselho Adolpho Konder inicia a reunião, convidando a Vice Presidente Rosa Perdigão na partilha de condução dos trabalhos. A Conselheira Rosa Perdigão esclarece que a ata da ultima reunião de doze de junho está em elaboração final, com envio sequente para leitura e aprovação do Colegiado, anunciando os seguintes pontos de pauta: Minuta do Plano Municipal de Cultura, PL 1075 Emergência Cultural; Mapeamento Cultural Carioca; Relatório GT Crise e informes. O Presidente Adolfo Konder agradece a presença de todos os Conselheiros e Conselheiras na histórica reunião e anuncia a entrega da minuta do Plano Municipal de Cultura do Rio de Janeiro (PMC), para apreciação e análise dos membros do Conselho. O Presidente enfatiza o compromisso de sua gestão à frente da pasta carioca no contínuo diálogo com a sociedade civil, onde a entrega da minuta do PMC na presente reunião sela esse compromisso, convidando todos os Conselheiros para leitura, análise e apreciação do documento para novas contribuições. O Presidente agradece pontualmente a participação dos Vereadores Reymont e Tarcisio Motta em atenção às reuniões do CMPC, tanto as reuniões ordinárias como as

extraordinárias, destaca a fundamental interlocução dos Vereadores com assento no Conselho na Câmara Municipal para aprovação do PMC, em registro das composições estabelecidas quando do processo de aprovação da Lei do Sistema Municipal de Cultura e a discussão de regulamentação do Fundo Municipal de Cultura, onde os Vereadores presentes, e a Vereadora Rosa Fernandes, contribuíram de modo protagonista e fundamental em apoio a Cultura carioca. A Vereadora Rosa Fernandes, presente, parabeniza as Conselheiras e Conselheiros presentes, colocando seu mandato à disposição para contribuições da Cultura, destaca a importância da Cultura para o desenvolvimento da cidade e que a Comissão de Orçamento sempre debate e estuda todas as matérias relativas a pasta da Secretaria Municipal de Cultura com especial atenção, uma vez que os recursos são uma necessidade para aplicação dos programas e projetos para os artistas. A Vereadora Rosa Fernandes destaca a dedicada liderança do Secretário Adolpho Konder à frente da pasta, que no percurso de sete nove meses já promoveu fundamentais mudanças estruturantes na Secretaria Municipal de Cultura, e mantém contínuo diálogo com a Câmara Municipal, o setor cultural e a população de modo geral. O Presidente Adolfo Konder convida a Vice Presidente para condução dos trabalhos em conjunto e é aberto ponto de pauta sobre o PMC. A Conselheira Rosa Perdigão parabeniza pela entrega da minuta do Plano, considerando a longa espera para que o executivo apresentasse esse material, com expectativa a cada novo titular na pasta para que essa etapa fosse vencida, em especial, depois que foi retirado o anexo na discussão da Câmara Municipal de Vereadores em dezembro de dois mil e dezenove, com a falta do PMC para fechar o conjunto chave do Sistema Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, sancionado em janeiro de dois mil e vinte – Conselho; Plano e Fundo Municipal de Cultura. A Conselheira Sarah Alonso destaca que o documento deveria ter sido entregue no dia anterior com tempo mínimo de leitura e não na hora da reunião. A Conselheira propõe que seja feita uma leitura do sumário em tela aberta entre os presentes, considerando a reunião virtual, pois o acordado seria uma apresentação da minuta por parte da Secretaria Municipal de Cultura, do secretário, enfatiza ao final de sua fala que são anos e anos na espera desse plano, onde a sociedade civil já empregou inúmeros esforços para sua elaboração e aprovação, além das conferências, foram muitas reuniões específicas e horas de doação envolvendo muitos agentes culturais, artistas e especialistas da cidade. O

Presidente Adolpho convida o Subsecretário Carlos Correa e a Conselheira Cleise Campos, integrantes da equipe de elaboração da minuta do PMC na Secretaria Municipal de Cultura para uma fala sobre o trabalho realizado que culmina com a entrega do documento ao Conselho. O Subsecretário Carlos Correa agradece a oportunidade de acompanhar a reunião e faz um breve resumo da dinâmica de trabalho em grupo realizada ao longo de quatro meses para a formulação do documento, que envolveu vários integrantes da equipe da Cultura municipal, sob a orientação do Secretário Konder. O Subsecretário detalha que inicialmente foi elaborado um documento mais específicos com dados da gestão, quando o documento foi acrescido de novos capítulos, quando foram feitas várias considerações pela Gerente Cleise Campos, para a minuta fosse ampliada em atenção as contribuições da sociedade civil, oriundas das conferências de cultura e discussão do Conselho, a partir daí, o documento foi agregando mais informações e contribuições e sugere que a professora Cleise detalhe o documento. A Conselheira Sarah Alonso reitera a proposta que seja feita a leitura dos capítulos do documento, uma vez que a reunião trata especialmente desse assunto e que os Conselheiros somente estão com acesso ao documento na presente reunião. A Vice Presidente Rosa Perdigão propõe que o documento seja exposto em tela para a apresentação. O Presidente Adolpho Konder solicita que a Conselheira Cleise faça breve apresentação do documento, propondo novas reuniões do CMPC com datas exclusivas para discussão mais detalhada do PMC, após apreciação de cada um dos dez capítulos da minuta, considerando a leitura prévia apontada pela Conselheira Sarah Alonso. A Conselheira Cleise destaca o importante trabalho de elaboração iniciado pela equipe do Subsecretário Carlos Correa, com pontuais informações no conjunto inicial de três capítulos, e esclarece que a minuta foi desenvolvida a partir do Sumário estabelecido na Lei 6.708/2019 - Sistema Municipal de Cultura, sancionado em janeiro do ano corrente, onde os capítulos quatro e cinco foram integralmente acolhidos e inseridos a partir dos acúmulos anteriores das Conferências Municipais de Cultura e contribuições do Conselho Municipal de Política Cultural, compreendendo no total dez capítulos, além da apresentação, introdução e bibliografia referencial para apreciação, análise do Conselho Municipal de Política Cultural do Rio de Janeiro, considerando capítulos em aberto para análise do Conselho: I - Evolução organizacional da Secretaria Municipal de Cultura; II - diagnóstico do

desenvolvimento da cultura ; III - objetivos gerais e específicos; IV - eixos estruturantes e diretrizes; V - estratégias, metas e ações; VI - prazos de execução; VII - resultados e impactos esperados; VIII - recursos materiais, humanos disponíveis e necessários; IX- mecanismos e fontes de financiamento; X - indicadores de monitoramento e avaliação e Considerações finais. A Conselheira Cleise Campos destaca a importante nova etapa para composição final da presente minuta, com a análise e contribuições do CMPC para acréscimo, inclusão ou subtração ao texto entregue pela equipe SMC, sob orientação do Secretário Adolfo Konder. Ao final da exposição do Sumário, a Conselheira registra a importância do PMC da cidade do Rio, capital do Estado, onde a Cultura carioca caminha na direção para instalação base do seu Sistema de Cultura, recentemente aprovado na Câmara e sancionado pelo Prefeito, em uma vigorosa composição de políticas públicas de cultura estruturantes de médio e longo prazo. A Conselheira Sarah Alonso solicita agenda de reunião com pauta de um dia inteiro, no mínimo, para análise da minuta, com uma discussão única mais qualificada, e enfatiza a necessidade de um estudo de toda a minuta, que traz informações do orçamento da pasta, da gestão dos equipamentos culturais, neste momento fechados por conta da pandemia, mas que já vem de uma gestão deficitária de pessoal e ofertas para toda a população, com grande concentração de equipamentos na Zona Sul e no Centro. O subsecretário Carlos Correia chamou a atenção para a complexidade de gerir toda a rede de equipamentos culturais pela cidade ter um grande número de equipamentos culturais. A conselheira Carla Weiding chama atenção para a necessidade de construção de novos equipamentos culturais e mais investimentos para manutenção e gestão dos atuais, destacando que cada equipamento é de suma importância, assim como deve ser fortalecida uma maior integração entre Educação e a Cultura da cidade e do país, para que as pessoas possam frequentar mais os equipamentos culturais, encerra sua fala com a indagação por que um equipamento público traz prejuízo, uma vez que não entendeu esse posicionamento da equipe da secretaria de cultura. O Presidente do Conselho Adolfo Konder esclarece que a fala do Subsecretário traz o olhar da gestão, frente às condições orçamentárias que a pasta vivencia nos recentes anos, onde o setor público cultural – municipal, estadual e federal equilibra suas respectivas receitas, investe em novos caminhos para se reestruturar. Cita as tratativas adotadas, agora na sua gestão à frente da

pastas, com o novo modelo de contrato adotado no Museu do Amanhã, onde após intenso diálogo e repactuação, o Museu do Amanhã, com grande apelo de Turismo Cultural e grande número de visitação, não gera custo para o município, que antes era da ordem de milhões anualmente. O Conselheiro Álvaro Maciel parabeniza a atual gestão pela entrega da minuta do PMC, peça fundamental para completa a adesão do Rio de Janeiro ao Sistema Nacional de Cultura, onde o município do Rio de Janeiro finalmente consegue aprovar e sancionar o Sistema Municipal de Cultura com o Prefeito Crivella. Cita exemplos de outros municípios já com seus Sistemas de Cultura instalados, em plena execução dos seus planos, com grande êxito para o setor cultural, como a vizinha cidade de Niterói. O Conselheiro faz registros das gestões anteriores de Nilcemar Nogueira e Jandira Feghali, que marcaram com contribuições a elaboração do PMC, em especial, estimulando canais de diálogo com a sociedade civil através das conferências de cultura e mesmo instalação do Conselho. Finaliza sua fala chamando atenção para os critérios técnicos e políticos no teor da minuta, com chamamento a maturidade política de cada um nesta tarefa no objetivo de aprovação do PMC na Câmara, onde vários vereadores de identidade mais conservadora tendem a obstruir a aprovação do PMC. O Conselheiro Carlos Janan destaca que o texto será submetido à Câmara dos Vereadores, endossa as palavras do Conselheiro sobre o alerta de maturidade e responsabilidade para fechar um texto possível de consenso como uma palavra de ordem entre todos os Conselheiros – sociedade civil e poder público. O Vereador Reimont destaca a importância de aprovar o PMC para cidade, onde a Cultura se amplia ainda mais com um conjunto de políticas públicas. O Vereador parabeniza a gestão do Secretário Adolfo Konder pelo compromisso cumprido, reconhecendo o tempo muito atípico que todos atravessam, e o quanto é necessário toda essa construção estruturante que a Secretaria Municipal de Cultura finalmente estabelece como meta, com movimentos perceptíveis nos recentes meses, atendendo o clamor resultante do trabalho de muitos fazedores da arte e da cultura da cidade. O Vereador registra o trabalho realizado pelo seu mandato de dez, doze anos, com uma pauta muito atenta na luta dos trabalhadores da cultura. O Vereador registra preocupação para aprovação do PL do PMC, em função da notória posição de vários vereadores com postura conservadora, onde será necessário uma grande mobilização da sociedade civil e do próprio poder executivo na articulação

da bancada da situação, no esforço de um amplo entendimento do texto do PMC para efetivação de políticas públicas de Cultura para cidade e coloca o seu mandato popular, mais uma vez, na contínua colaboração neste processo. A Conselheira Elizabeth Manja parabeniza a atual gestão pela entrega da minuta do PMC, e destaca que os Conselheiros da atual composição do CMPC, eleitos em 2018 e que continuam no mandato tem muita participação nesta entrega, que vem cobrando e insistindo pela aprovação do PMC, com muitas horas de reuniões e contribuições para que esse texto seja criado. A Conselheira concorda que seja tirada uma agenda única, com mais tempo para análise do texto entregue. A Conselheira registra a necessidade de uma especial atenção para a questão da territorialidade, para a distribuição e descentralização das verbas públicas em todas as áreas de planejamento da cidade, não apenas em atenção a questão dos equipamentos culturais existentes, como também para necessidade de construção dos novos equipamentos para uma melhor distribuição territorial, onde a Zona Oeste apresenta uma marcante escassez de equipamentos públicos e oferta de agenda cultural aberta a população desta região. O vereador Tarcísio Motta parabeniza a apresentação do sumário do PMC, que numa primeira observação traz um texto consistente, com vários aspectos sendo colocados, desde uma visão ampla da secretaria, como no histórico que a minuta apresenta, mas é preciso mais tempo de leitura apurada, para ter uma avaliação mais detalhada do documento e daí, fazer as devidas contribuições. O Vereador ressalta o fato da minuta apresentar um diagnóstico, passo fundamental para análise. O Vereador chama a atenção para a necessidade de mobilização da sociedade civil para aprovação do PL do Plano na Câmara, de pleno acordo com o Vereador Reimont que Preside a Comissão de Cultura da Câmara Municipal. Afirma que o grande desafio é criar um PMC de Estado que possa seja referência real nesta e nas próximas gestões. O Conselheiro Adair Rocha aponta para necessidade de aprovação do PMC para que os recursos do Fundo Municipal de Cultura estejam alinhados, em simetria eficiente com o conceito que o Sistema de Cultura idealizado pelo Ministro Gilberto Gil ao longo dos Governos do Presidente Lula, seja implantado no município carioca, onde os futuros gestores não se utilizem de práticas balconistas, sendo respeitado a linha norteadora do PMC, e encerra suas considerações com uma palavra de reconhecimento pelo esforço da atual gestão liderada por Adolfo Konder na entrega da minuta e compromisso de diálogo com a

sociedade civil e articulações com os parlamentares da Câmara Municipal, da Assembleia Legislativa e do Congresso Nacional, tamanha a importância da cidade do Rio, capital do Estado, no contexto da cultura brasileira. A conselheira Paloma Goulart registra que vários bairros da Zona Oeste, como Campo Grande e Santa Cruz, por exemplo, estão se deteriorando por falta de uma estrutura e de atenção do poder público, onde historicamente a região é esquecida. No assunto da oferta cultural, o quadro é muito grave com apenas dois equipamentos municipais de cultura e uma extrema carência de oferta de ações e projetos culturais para a grande população da região Zona Oeste. Encerra sua fala com o destaque que o PMC, uma vez aprovado, possa mudar esse quadro, com uma redistribuição de recursos, programas e mais equipamentos culturais. O Conselheiro e Rodrigo Nascimento explana sobre a importância da igualdade de oportunidade para todos sobretudo para a população negra, parabeniza o Secretário Adolfo, presidente do CMPC pela entrega do PMC, que certamente é mais uma demonstração do compromisso do Secretário com a cultura carioca. O conselheiro Mauro celebra a atuação do Conselho neste momento que a minuta do PMC é entregue pela Secretaria Municipal de Cultura, afirma que nunca ter visto tantos avanços para a Cultura da cidade, e faz relação do trabalho deste Conselho para que essa realidade, e discorda de haver um excesso de equipamento culturais, onde está dado que é o contrário, falta equipamentos culturais na cidade que tem mais de sete milhões de habitantes, muitos excluídos da oferta cultural. Encerrado o ponto de pauta do PMC, é acordada nova agenda exclusiva para análise do PMC, com data para composição entre os membros do Conselho, nomes convidados, as representantes da equipe SMC, Doutora Zilmar Duarte e a Conselheira Cleise Campos, indicadas pelo Secretário, com data de finalização da análise até o final do mês de agosto, em atenção as etapas de praxe no governo, até envio da matéria como mensagem do executivo para Câmara Municipal, com PL do PMC e seu anexo. A Vice Presidente Rosa Perdigão abre o próximo ponto de pauta. O Presidente Konder elogia o trabalho do GT de Crise, com semanais reuniões e várias contribuições e passa a palavra para o Vereador Tarcísio Motta que trata sobre a importância da urgência de aplicação da Lei Aldir Blanc, aprovada pelo Congresso Nacional entre os meses de maio e junho do corrente, para que a discussão de aplicação da Lei não fique para depois do recesso parlamentar. A conselheira Elizabeth Manja indaga sobre a relação entre

município e Estado sobre a aplicação da lei Aldir Blanc no que tange a distribuição de recursos e termina sua explanação solicitando mais informações sobre a plataforma que precisa ser criada pelo município carioca para proceder o cadastramento dos artistas e trabalhadores de cultura para acesso aos recursos da Lei Aldir Blanc. A Conselheira Cleise Campos registra informes sobre o andamento da aplicação da Lei Aldir Blanc, com o resumo: Sancionada em vinte e nove de junho pela Presidência da república, a etapa seguinte é regulamentação da lei, onde será estabelecida as competências dos entes federados na sua execução, com aplicação dos recursos. Nas próximas semanas, um grupo formado por interlocutores do Fórum Nacional de Secretários de Estados, Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura e do Fórum que reúne os Conselhos Estaduais de Cultura, junto com técnicos da Comissão de Cultura do Congresso Nacional e alguns parlamentares autores da Lei, apresentam sugestões ao Ministério do Turismo, onde está lotada a Secretaria Especial de Cultura. Na sequencia, continuam reuniões nas regiões do estado fluminense, de esclarecimentos e informações sobre a Lei Aldir Blanc entre os Fóruns Regionais, Fórum de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, instituições e entidades com lideranças da sociedade civil e gestores públicos, além de cursos e oficinas organizados pela Coordenação de Articulação Nacional Emergência Cultural e tão logo seja publicada a regulamentação federal, a SMC procede as etapas seguintes. A Conselheira encerra sua fala com a informação dos recursos que a Prefeitura do Rio de Janeiro recebe para aplicar a Lei 14017/2020 na ordem de trinta e nove milhões, trezentos e noventa e dois mil, cento e doze reais e noventa e nove centavos. O Conselheiro Carlos Janan destaca que o cadastro municipal carioca foi reestruturado para atender as informações necessárias em atendimento a Lei Aldir Blanc, que após alguns ajustes o link do Cadastro volta para o ar para acesso dos artistas e trabalhadores de cultura da cidade carioca, com informações para acesso junto ao setor cultural. Informa que um levantamento orçamentário está em curso para estudo de criação de uma plataforma específica, em atendimento a solicitação de que o cadastro seja ainda mais aprimorado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Adolfo Konder deu por encerrado os trabalhos às treze e quarenta horas. Eu, Cleisemery Campos da Costa lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pelo Presidente, pela Vice-Presidente e Conselheiros presentes que desejam testemunhar fiel o atesto.